

**Prefeitura Municipal de Guaçuí - ES**

**P20 - PROFESSOR MAMPB - 6º AO 9º ANO DO ENSINO  
FUNDAMENTAL - HISTÓRIA**

Turno: MANHÃ

Tipo de Prova
<b>A</b>

**Sr. Candidato, para ter a sua prova corrigida é obrigatório a marcação do tipo de prova no cartão de respostas.**

---

TRANSCREVA, NO SEU CARTÃO DE RESPOSTAS, A FRASE ABAIXO PARA O EXAME GRAFOTÉCNICO:

**“O saber que não vem da experiência não é realmente saber.” (Vygotsky)**

---

**ATENÇÃO**

Este caderno contém trinta questões de múltipla escolha, cada uma com cinco alternativas de resposta (A, B, C, D, E).

Verifique se este material está em ordem, caso contrário, notifique imediatamente o fiscal.

O tempo de duração da prova inclui o preenchimento do cartão de respostas.

**Duração da prova: 3 horas**

---

**LEIA AS INSTRUÇÕES ABAIXO:**

Por motivo de segurança:

- O candidato só poderá retirar-se definitivamente da sala após 1 (uma) hora do início efetivo da prova.
- Somente faltando 1 (uma) hora para o término da prova, o candidato poderá retirar-se levando o seu caderno de questões.
- O candidato que optar por se retirar sem levar o seu caderno de questões não poderá copiar suas respostas por qualquer meio.
- Ao terminar a prova, o candidato deverá se retirar imediatamente do local, não sendo possível nem mesmo a utilização dos banheiros e/ou bebedouros.

Sr. Candidato, ao terminar a prova é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o cartão de respostas assinado. Não se esqueça dos seus pertences.

Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o cartão de respostas, devendo assinar a capa de sala.

O fiscal de sala não está autorizado a alterar quaisquer dessas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.

**BOA PROVA!**

---

## Língua Portuguesa

### TEXTO PARA AS QUESTÕES 01 a 03.

#### **"Ouvir seu coração" é conselho perigoso para tomar decisões**

*Quem nunca foi incentivado a "ouvir sua intuição" ou "fazer o que seu coração manda" na hora de tomar uma decisão importante?*

João Branco, 17 de dezembro de 2021

Devo me casar com aquela pessoa? Aceito aquela proposta de emprego? Será que é a hora de mudar de cidade? Que tal investir nesse negócio? Deixo meu filho ir estudar longe sozinho?

Nossa vida é cheia de pequenas e grandes decisões. Algumas delas nos colocam em verdadeiros dilemas. Há escolhas que impactam tanto a nossa rotina que se revelam verdadeiras decisões de vida. E os riscos envolvidos nos enchem de ansiedade e preocupações. É justamente nessas situações que a nossa essência mais aparece.

Saber tomar decisões é uma arte difícil. Não estou falando sobre aquela dúvida que ficamos entre pedir um Big Mac ou um Quarteirão no almoço, mas sobre as bifurcações que podem mudar o nosso futuro. Momentos que tiram o nosso sono porque não são tão simples quanto escolher entre o obviamente certo e o claramente errado. São cenários complexos que envolvem sacrifícios e incertezas.

Alguns anos atrás, o prêmio Nobel reconheceu o trabalho do economista Richard Thaler, que provou que as emoções afetam muito as nossas decisões. É isso que explica o efeito manada na bolsa de valores ou outros contextos em que não somos perfeitamente racionais.

É curioso pensar que a mesma pessoa pode tomar decisões diferentes se, antes de escolher, tiver encontrado uma nota de R\$100 na rua e se sentir sortuda naquele dia, por exemplo. Isso a deixa mais propensa a tomar riscos. Nosso humor, estado de espírito e emoções conseguem embaçar nossa visão e nos empurrar para um modo de ação menos racional. E isso pode afetar nossas decisões.

Uma das soluções para este problema está em nos prepararmos bem para as situações mais críticas. A ciência mostra que há momentos do dia em que conseguimos ponderar melhor as coisas como se o cérebro estivesse mais atento. Experimentos mostraram que, ao final de um dia de trabalho, quando já tomamos centenas de pequenas e grandes decisões, a tendência é que nosso cérebro, já com a energia baixa, tome atalhos e que a decisões sejam piores.

E também temos sempre uma excelente possibilidade de pedir conselhos, escutar pontos de vista diferentes e, com isso, formar uma opinião mais embasada. Mas aqui faço uma pausa. Porque pedir ajuda para pessoas despreparadas comumente resulta em um dos conselhos mais ouvidos da história: "siga seu coração". Quem nunca foi incentivado a "ouvir sua intuição", "usar seu sexto sentido" ou "fazer o que o seu coração manda"? E é nessa hora que a coisa pega.

Imagine essa situação: você tem uma bomba pronta para explodir na sua mão e tem 2 opções de fios para cortar e tentar desarmá-la. Você prefere usar os seus impulsos ou pedir ajuda de um especialista antibombas para te ajudar a escolher?

Quero deixar claro: tenho convicção de que nossos instintos são importantes. Mas eles são parte da equação. Precisamos tomar muito cuidado porque nosso coração é enganoso. Escolhas importantes merecem uma boa dose de reflexão e sabedoria. Se você quer tomar boas decisões, preste atenção à forma como decide. Costumo dizer que "o coração da decisão é mais importante do que a decisão do coração". Mais valioso do que acionar os seus impulsos é checar as suas intenções. Pergunte-se "por que" você está preferindo uma coisa *versus* a outra. Confirme se essas motivações batem com os seus valores pessoais e com as suas prioridades de vida. E peça orientação de bons conselheiros.

A decisão mais correta não é necessariamente a que traz mais dinheiro, a que gera menos dor ou a que deixa o coração mais animado por um momento, mas sim a que deixa a nossa consciência em paz.

(BRANCO, João. "Ouvir seu coração" é conselho perigoso para tomar decisões. *Forbes Brasil*, 17 de dezembro de 2021. Colunas. Disponível em: <https://forbes.com.br/colunas/2021/12/coluna-joao-branco-nao-siga-seu-coracao/>. Acesso em: 18 dez. 2021.)

#### **Questão 1**

A tese defendida pelo articulista é a de que:

- (A) questões de ordem psicológica podem afetar negativamente a tomada de decisões.
- (B) tomar decisões é algo complexo e envolve sacrifícios e incertezas.
- (C) Richard Thaler mereceu o prêmio Nobel por provar que as emoções afetam as decisões.
- (D) não é bom que decisões sejam tomadas após o término do expediente diário de trabalho.
- (E) é importante pedir ajuda a bons conselheiros para deixar a consciência tranquila.

**Questão 2**

No trecho “Não estou falando sobre aquela dúvida que ficamos entre pedir um Big Mac ou um Quarteirão no almoço [...]”, o autor apresenta uma dúvida entre dois tipos de hambúrgueres. A inserção de tal passagem no texto serviu para mostrar que:

- (A) existem decisões muito complexas que precisam ser feitas mesmo nas refeições diárias.
- (B) tomar decisões é muito difícil em momentos de bifurcações, como optar por um hambúrguer, e não por outro.
- (C) é claramente errado pensar que decisões sobre refeições são complexas e difíceis de serem tomadas.
- (D) ter de decidir sobre o hambúrguer a ser comido é um dilema que pode tirar o sono das pessoas.
- (E) há diferentes graus de dúvida em nossas vidas, e a de optar por hambúrgueres é um dos menos complexos.

**Questão 3**

São dicas dadas pelo autor para ajudar na tomada de decisões, EXCETO:

- (A) Escutar pontos de vista diferentes para embasar a própria opinião.
- (B) Preparar-se para o enfrentamento de situações críticas.
- (C) Analisar as intenções que perpassam as decisões a serem tomadas.
- (D) Pedir orientação às pessoas com as quais se tenha costume e afinidade.
- (E) Tomar decisões em momentos em que o cérebro esteja mais atento.

**Questão 4**

Leia a tirinha abaixo.



DAHMER, André. Não há nada acontecendo. *Folha Cartum*, 24 de novembro de 2021. Disponível em: <http://f.i.uol.com.br/folha/cartum/images/2132711.jpeg>.

Acesso em: 18 dez. 2021.

**Bitcoin:** moeda eletrônica criada com “a ideia de substituir o dinheiro físico e [...] tirar a necessidade de intermediação dos bancos nas operações financeiras. [...] Seu uso foi pensado para ser exatamente uma moeda digital, usada para realizar compras e fazer transações de forma segura, anônima e com rapidez. Apesar disso, diante de sua forte volatilidade e aumento de valor, se tornou um investimento de alto risco, sendo considerados por muitos especialistas também uma reserva de valor, como o ouro”.

(Disponível em: <https://www.infomoney.com.br/cotacoes/bitcoin-btc/>. Acesso em: 18 dez. 2021.)

Configura-se como um pressuposto do texto verbal dessa tirinha a seguinte afirmativa:

- (A) As *bitcoins* são ótimos investimentos.
- (B) O amor é tão valioso quanto uma *bitcoin*.
- (C) Amar causa danos aos amantes.
- (D) O amor é um péssimo investimento.
- (E) É arriscado investir em *bitcoins*.

**Questão 5**

Leia o excerto a seguir.

“Pesquisas desenvolvidas a partir de estatísticas históricas da população, listas nominativas de habitantes e registros paroquiais têm trazido à tona características pouco conhecidas da sociedade brasileira durante o período colonial (1500-1822). A existência de um grande número de domicílios chefiados por mulheres e de crianças geradas fora de casamentos legitimados pelo catolicismo são alguns dos aspectos revelados em estudos recentes, que se debruçam sobre fontes produzidas pela Coroa portuguesa e a Igreja. As listas nominativas de habitantes para São Paulo são as únicas das antigas colônias portuguesas integralmente preservadas, envolvendo o período de 1765 a 1836.”

(QUEIROZ, Christina. Descobertas do passado. *Pesquisa Fapesp*, edição 310, dezembro de 2021. Demografia. Disponível em: <https://revistapesquisa.fapesp.br/descobertas-do-passado/>.

Acesso em: 18 dez. 2021.)

Assinale a alternativa que apresenta uma afirmação correta sobre o excerto apresentado.

- (A) O trecho apresentado pertence ao domínio do discurso científico, e a explicitação das informações tem, como base, o uso de argumentos de autoridades governamentais.
- (B) O trecho apresentado pertence ao domínio do discurso religioso, e a explicitação das informações tem, como base, o apoio em fatos consensuais.
- (C) O trecho apresentado pertence ao domínio do discurso científico, e a explicitação das informações tem, como base, o apoio em fatos consensuais.
- (D) O trecho apresentado pertence ao domínio do discurso científico, e a explicitação das informações tem, como base, a comprovação pela observação de dados.
- (E) O trecho apresentado pertence ao domínio do discurso religioso, e a explicitação das informações tem, como base, a comprovação pela observação de dados.

**Questão 6**

Observe a composição do trecho da canção “O último xote do ano” apresentado abaixo.

“Moça pra mim cê é final de libertadores  
Uma obra-prima um Auto da Compadecida  
Foguetes pra Nossa Senhora Aparecida  
García Márquez, Gaza, Gozo, Gasolina  
Moça bonita eu te quero todavia”

(Fi Barreto. *O último xote do ano*. 2021.)

A intertextualidade é estabelecida, nesta canção, por meio do uso da figura de linguagem denominada:

- (A) Ironia.
- (B) Eufemismo.
- (C) Metáfora.
- (D) Metonímia.
- (E) Paradoxo.

**Questão 7**

Leia o título e o subtítulo de uma reportagem apresentados a seguir.

**Novo Ensino Médio: veja como está a implementação em todas as redes estaduais do país**

*Ainda que alguns currículos não estejam homologados, as secretarias preveem que parte das mudanças serão executadas em 2022.*

(SALAS, Paula. Novo Ensino Médio: veja como está a implementação em todas as redes estaduais do país. *Nova Escola*, 15 de dezembro de 2021. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/20825/novo-ensino-medio-veja-como-esta-a-implementacao-em-todas-as-redes-estaduais-do-pais>.

Acesso em: 18 dez. 2021)

Para que se mantenha o sentido básico desse enunciado, o conectivo “Ainda que” NÃO pode ser substituído por:

- (A) Contanto que.
- (B) Embora.
- (C) Não obstante.
- (D) Mesmo que.
- (E) Conquanto.

**Questão 8**

Leia abaixo o início do conto “A porca”.

ERA UMA VEZ UM MENINOZINHO, que tinha muito medo. Era só soprar um vento forte, desses de levantar poeira no fundo do quintal e bater com os postigos da janela; era só haver uma nuvem escura, uma única, que tampasse o sol; era só esbarrar com a pipa d'água e ouvir o rico e pesado sacolejar da água dentro, para que o menino se encolhesse bem no centro de seu ventre, orelhas retesas, olhos muito abertos ou obstinadamente fechados. Depois, o menino levantava, limpava o pó do fundilho das calças e ia para o quintal.

Conhecia as galinhas, os porcos, mas nenhum lhe pertencia. Achava mesmo engraçado quando via os irmãos abraçarem um leitãozinho, a irmã mais nova tentando, por força, enfiar uma de suas saias no bicho. Bicho é bicho, sabia ele. Bicho tem vida sua, diferente da de gente. Os irmãos não sabiam. Fingiam que eram bonecas, criancinhas pequenas e, nos dias de matança, todos já eram petiscos, brinquedo esquecido.

[...]

(FAILLACE, Tânia Jamardo. A porca. In: MORICONI, Ítalo. *Os cem melhores contos brasileiros do século*. São Paulo. Objetiva, 2000.)

O narrador utilizado nesse trecho é classificado como:

- (A) narrador de terceira pessoa observador.
- (B) narrador de primeira pessoa onisciente.
- (C) narrador de terceira pessoa personagem.
- (D) narrador de primeira pessoa personagem.
- (E) narrador de terceira pessoa onisciente.

**Questão 9**

Assinale a alternativa em que a frase apresenta um desvio de colocação do acento indicativo de crase.

- (A) Sempre que vamos à casa dos avós de minha esposa, meus filhos ficam felizes.
- (B) Assim que recebeu o presente, a criança começou à chorar de emoção.
- (C) Às quartas-feiras, haverá aulas no contraturno para o cumprimento da carga horária anual.
- (D) Lucas e seus irmãos foram à fazenda do tio para andar a cavalo e brincar na terra.
- (E) Não é possível que me acordaram às cinco da manhã com fogos de artifício!

**Questão 10**

Em qual das sentenças abaixo a vírgula foi utilizada de modo indevido por separar diretamente o sujeito do predicado?

- (A) A maioria das pessoas desempregadas, tenta vagas temporárias durante os últimos meses do ano.
- (B) Além de muito estudar para as provas da escola, meu filho ainda leu dez livros em seis meses.
- (C) Embora os funcionários tenham se empenhado, as vendas não atingiram a meta para o mês.
- (D) Exercite-se sempre que puder, pois a atividade física faz bem para o corpo e para a alma.
- (E) Europa, uma das 79 luas de Júpiter, está entre as quatro maiores luas desse planeta.

## Conhecimentos Pedagógicos

### Questão 11

O relatório para a Unesco da Comissão Internacional de Educação para o século XXI é um documento que aponta discussões e orientações para a educação na busca do desenvolvimento dos países, a paz e a superação de problemas gerados num mundo que se desenvolve de maneira rápida e a proporções gigantescas. Dentre essas reflexões, ressalta-se a discussão sobre os pilares da educação. O pilar “aprender a conhecer” contempla, EXCETO:

- (A) a aquisição de um repertório de saberes codificados.
- (B) o ato de compreender, descobrir ou construir o conhecimento.
- (C) exercita a atenção, a memória e o pensamento.
- (D) pensar o novo, reconstruir o velho e reinventar o pensar.
- (E) o prazer no esforço comum, o viver com os outros.

### Questão 12

Jacques Delors (2001), em importante trabalho para a UNESCO, indica: “Os quatro pilares da educação para o século XXI”, que tem como objetivo orientar pela educação ao longo da vida a/o:

- (A) pessoa para o caminho do autoconhecimento.
- (B) desenvolvimento da qualificação profissional o trabalho.
- (C) desenvolvimento das chamadas competências imateriais.
- (D) competição como necessária ao processo de desenvolvimento.
- (E) pessoa para a responsabilidade alinhada a cidadania.

### Questão 13

Com a Base Nacional Comum Curricular as redes de ensino e instituições escolares públicas e particulares passam a ter uma referência nacional obrigatória para a elaboração ou adequação de seus currículos e propostas pedagógicas. A competência que possibilita ao aluno o entendimento do mundo do trabalho, as escolhas com liberdade, autonomia e responsabilidade alinhadas a cidadania, é denominada de Trabalho e Projeto de:

- (A) missões.
- (B) vida.
- (C) sentidos.
- (D) assistencial.
- (E) autoajuda.

### Questão 14

A avaliação se faz presente em todos os domínios da atividade humana, de maneira que o “avaliar” faz parte do nosso cotidiano. Ao longo da história, tem sido usada de diferentes formas, com distintas funções, objetivos, metodologias. De acordo com as concepções avaliativas presentes no contexto escolar, relacione as características da avaliação da 2ª coluna de acordo com a 1ª.

#### 1ª coluna:

- 1- Avaliação como medida.
- 2- Avaliação como juízo de valor.
- 3- Avaliação como construção social.

#### 2ª coluna:

- ( ) Demonstra os resultados e os processos a partir de percepções individuais.
- ( ) Classifica, seleciona e certifica o aluno em virtude de uma norma de excelência.
- ( ) Avalia para apoiar o desenvolvimento das pessoas com relevância no feedback.
- ( ) Quantifica com objetividade e neutralidade, de acordo com uma referência normativa.
- ( ) Domínio da avaliação formativa para regular onde professores partilham o poder de avaliar.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- (A) 2 - 1 - 3 - 1 - 3.
- (B) 1 - 3 - 2 - 1 - 3.
- (C) 3 - 1 - 2 - 3 - 1.
- (D) 2 - 1 - 2 - 1 - 3.
- (E) 3 - 1 - 3 - 2 - 3.

**Questão 15**

A avaliação está no cerne das contradições do sistema educacional. Hoje, o grande desafio do sistema educacional é a inclusão social dos sujeitos, no entanto, pesquisas apontam que ainda prevalece uma cultura de práticas educacionais de ensino e avaliação baseados em modelos excludentes, sem atentar no processo de ensino e de aprendizagem. (PERRENOUD, 1999, LUCKESI, 2014)

Nesse contexto, podemos inferir que, para romper com o modelo avaliativo excludente, faz-se necessário a/o:

- (A) aplicação de provas e atribuição de notas, atreladas fortemente a uma concepção sentenciva.
- (B) implantação da avaliação como julgamento de valor dos resultados onde exames e avaliação se equivalem.
- (C) adoção de metodologias da pedagogia tradicional, a repetição de forma mecânica.
- (D) inserção da concepção regulatória de avaliação, a apropriação dos saberes pelo aluno.
- (E) estabelecimento de exames como um modelo eficiente e satisfatório para a prática pedagógica.

**Questão 16**

A avaliação somativa das aprendizagens dos alunos é, em muitos países, um imperativo e a avaliação formativa, embora recomendada pelos documentos curriculares e pela investigação, acontece de forma esporádica na sala de aula. Em relação as características da avaliação formativa, assinale (V) para as afirmativas verdadeiras e (F) para as falsas.

- ( ) Todos os alunos podem aprender.
- ( ) O currículo é centrado nas aprendizagens.
- ( ) As tarefas de aprendizagem são aleatórias.
- ( ) Todos alunos aprendem da mesma forma.
- ( ) O aluno é um participante ativo.
- ( ) Foco no resultado e não na aprendizagem.
- ( ) Os instrumentos avaliativos são anulados.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- (A) V- V- F- F- V- F- F.
- (B) V- F- V- F- F- V- F.
- (C) V- V- V- V- F- F- F.
- (D) F- V- V- F- V- V- F.
- (E) V- V- F- V- V- V- V.

**Questão 17**

As metodologias ativas desempenham um papel disruptivo, importante no sistema educacional brasileiro. Segundo GOMES (2018), as metodologias ativas têm como função colocar as necessidades dos discentes no centro do processo de aprendizagem e as representações por eles delimitadas. Analise as assertivas abaixo em relação às metodologias ativas.

- I. Colocam o foco do processo de ensino aprendizagem no aluno.
- II. Explicitam em seus participantes um estudo mais individualizado.
- III. Aplicam práticas pedagógicas que possibilitam o engajamento dos alunos.
- IV. Apontam para uma maior valorização dos ambientes de aprendizagem.
- V. Criam situações de aprendizagem em que os alunos colocam os conhecimentos em ação.

Estão corretas apenas:

- (A) I, II e III.
- (B) I, III, IV e V.
- (C) II, III e V.
- (D) III e V.
- (E) I, II e V.

**Questão 18**

Para BERGMANN E SAMS (2013), “a aprendizagem invertida ajuda os professores a se afastar da instrução direta como ferramenta de ensino fundamental em direção a uma abordagem mais centrada no aluno”. Na sala de aula invertida, o aluno e o professor apresentam papéis distintos e importantes. Assinale a alternativa incorreta em relação à metodologia ativa sala de aula invertida.

- (A) O aluno deverá assistir às videoaulas ou materiais disponibilizados em outras mídias antes da aula presencial.
- (B) O professor auxilia os alunos no domínio dos conceitos-chaves da disciplina fornecendo apoio individualizado a todos.
- (C) O aluno é responsável pela sua aprendizagem assimilando o conteúdo no seu próprio ritmo.
- (D) O aluno lê o material e assiste aos vídeos e o professor levanta dúvidas e elabora comentários.
- (E) O professor compartilha com os estudantes o conteúdo que foi previamente preparado e selecionado.

**Questão 19**

Em relação a Aprendizagem Baseada em Problemas, assinale (V) para as afirmativas verdadeiras e (F) para as falsas.

- ( ) O aprendizado ocorre na maior parte através da exposição dos conteúdos dentro de um contexto.
- ( ) O conhecimento que os alunos devem adquirir é organizado em torno de problemas em vez de disciplinas.
- ( ) Os alunos são testados sobre o assunto para receber recompensas no resultado final da aprendizagem.
- ( ) Os problemas cotidianos são apresentados e, a partir deles, as disciplinas são ensinadas simultaneamente.
- ( ) Os membros dos grupos pesquisam soluções para o problema e compartilham o resultado uns com os outros.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- (A) V- F - V - V - V.
- (B) F - V- F- V - V.
- (C) V- V- V- V- F.
- (D) F- V - F - F - V.
- (E) V- V- F - V - V.

**Questão 20**

A metodologia *Peer Instruction* (Instrução entre pares), tem como principal objetivo tornar as aulas mais interativas, distanciando-se assim do ensino tradicional, no qual os alunos, em geral, assumem uma postura passiva em sala de aula. Para a aplicação dessa metodologia é necessário, uma:

- (A) pergunta conceitual, de múltipla escolha, colocada aos alunos sobre o conceito apresentado na exposição oral.
- (B) pesquisa sobre uma questão ou situação, mediante o emprego do método científico.
- (C) apresentação de dilemas reais, onde decisões devem ser tomadas e consequências enfrentadas.
- (D) simulação que pode levar à aprendizagem relativamente rápida e muito eficaz de assuntos difíceis.
- (E) velocidade de comunicação via web com a habilidade de ajustar rapidamente o conteúdo.

## Conhecimentos Específicos

**Questão 21**

Analise as afirmativas

I - O ensino de História contribui no projeto de construção do sujeito autônomo, capaz de perceber o singular, o outro e o coletivo, respeitando e identificando as diferenças e semelhanças, permanências e rupturas em tempo e espaço determinado.

ASSIM,

II - A História investiga rastros do homem no tempo, retorna ao passado para compreender o presente, verificando continuidades de comportamento e pensamento, assim como suas alternâncias decorrentes de acontecimentos históricos singulares que apontam pistas sobre nós e o mundo que criamos e imaginamos ao longo dos séculos.

Assinale a alternativa correta.

- (A) As duas são proposições falsas, ainda que apresentem temática semelhante.
- (B) A primeira é uma afirmação falsa e a segunda é verdadeira.
- (C) A primeira é uma afirmação verdadeira e a segunda é falsa.
- (D) As duas são proposições verdadeiras, mas apresentam temáticas diferentes.
- (E) As duas são proposições verdadeiras.

**Questão 22**

O componente curricular de História do Currículo do Estado do Espírito Santo (2020) descreve as ações que constituem o papel do ensino de História na Educação Básica. Dentre essas ações, está:

- (A) conhecer as diferenças e semelhanças entre as sociedades ocidentais e orientais.
- (B) investigar a diversidade.
- (C) compreender o indivíduo em escala local e global.
- (D) resgatar no tempo as variações sociais e econômicas.
- (E) compreender a evolução do Estado nas diferentes sociedades.



**Questão 23**

Assinale a alternativa que completa corretamente a lacuna do texto abaixo:

No que tange ao componente curricular de História do Currículo do Estado do Espírito Santo (2020), a valorização da História da África e das culturas Afro-brasileira e Indígena (Lei nº 10.639/200349 e Lei nº 11.645/200850) ganha ênfase, não apenas em razão do tema da escravidão, mas, em virtude das \_\_\_\_\_ produzidos por essas populações e introduzidos na América, a partir da diáspora africana, durante a colonização.

- (A) Culturas, religiões e saberes.
- (B) Culturas, costumes e dialetos.
- (C) Manifestações artísticas, saberes e dialetos.
- (D) Manifestações artísticas, costumes e religiões.
- (E) Leis educacionais específicas, saberes e saberes.

**Questão 24**

No âmbito, das condições inerentes a todos os seres humanos, conforme o Currículo do Estado do Espírito Santo (2020), o estudo dos conflitos mundiais e nacionais, da Primeira a Segunda Guerra, a Revolução Russa, o período entre guerras, o totalitarismo, a Guerra fria, os conflitos no Oriente Médio e Independências na África e Ásia, criação e função da ONU, permitem compreender a importância:

- (A) Dos organismos multilaterais.
- (B) Dos blocos econômicos de poder.
- (C) Do debate sobre Direitos Humanos.
- (D) Da soberania nacional.
- (E) Da geopolítica mundial.

**Questão 25**

Conforme definido no Currículo do Estado do Espírito Santo (2020), as Unidades Temáticas definem um arranjo dos/das:

- (A) objetos de conhecimento.
- (B) diferentes níveis escolares.
- (C) diferentes competências interdisciplinares.
- (D) habilidades específicas.
- (E) componentes curriculares.

**Questão 26**

Conforme consta no Currículo do Estado do Espírito Santo (2020), as temáticas: Educação Ambiental; Vida Familiar e Social e; Trabalho, Ciência e Tecnologia, constituem-se como:

- (A) Habilidades a serem trabalhadas no 6º ano.
- (B) Temas que são obrigatórios no 8º ano.
- (C) Temas integradores.
- (D) Objetos de conhecimento a serem trabalhados na transição dos anos iniciais para os anos finais do Ensino Fundamental.
- (E) Competências que serão trabalhadas na transição do 7º ano para o 8º ano.

**Questão 27**

Observe que na segunda coluna foram descritos os temas a serem trabalhados pelo componente curricular de História nos anos finais do Ensino Fundamental. Neste sentido, enumere a segunda coluna de acordo com a primeira.

1. 6º ano.
2. 7º ano.
3. 8º ano.
4. 9º ano.

( ) Contempla-se uma reflexão sobre a História e suas formas de registro, evidenciando os diversos tipos de fontes históricas.

( ) É trabalhado o século XVIII e XIX e a consciência histórica de que o mundo contemporâneo é construído a partir das Revoluções Burguesas ocorridas na modernidade.

( ) Aborda-se a História Republicana do Brasil até os tempos atuais, incluindo as mudanças ocorridas após a Constituição de 1988, e o protagonismo de diferentes grupos e sujeitos históricos.

( ) Foco no aprendizado de noções de pertencimento e identidade.

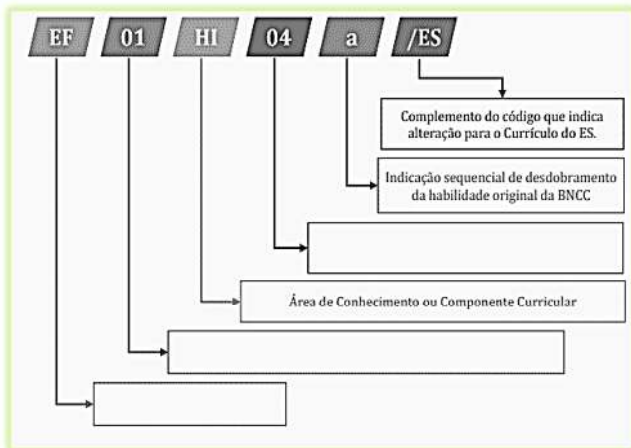
( ) São trabalhados aspectos políticos, sociais, econômicos e culturais ocorridos a partir do final do século XV até o início do século XVIII.

Assinale a sequência correta.

- (A) 1.4.3.2.
- (B) 3.4.2.1.
- (C) 1.3.4.2.
- (D) 4.2.3.1.
- (E) 1.2.4.3.

**Questão 28**

Observe a Composição do código das habilidades do Currículo do Espírito Santo.



Fonte: Currículo Espírito Santo (2020).

Os códigos “04”, “01” e “EF” referem-se a, respectivamente:

- (A) Indicação sequencial de desdobramento da habilidade original da BNCC; Numeração sequencial da habilidade; Área de Conhecimento ou Componente Curricular.
- (B) Área de Conhecimento ou Componente Curricular; Indicação sequencial de desdobramento da habilidade original da BNCC; Nível de ensino.
- (C) Ano/Período correspondente da etapa da Educação Básica; Numeração sequencial da habilidade; Nível de ensino.
- (D) Numeração sequencial da habilidade; Ano/Período correspondente da etapa da Educação Básica; Etapa da Educação Básica.
- (E) Ano/Período correspondente da etapa da Educação Básica; Numeração sequencial da habilidade; Etapa da Educação Básica.

**Questão 29**

Analise os itens a seguir.

I- Um dos importantes objetivos de História no Ensino Fundamental é estimular a autonomia de pensamento e a capacidade de reconhecer que os indivíduos agem sempre da mesma forma, independente de acordo com a época e o lugar nos quais vivem, de forma a preservar ou transformar seus hábitos e condutas.

II - O conhecimento histórico deve ser considerado como uma forma de pensar, uma forma de indagar sobre as coisas do passado e do presente, de construir explicações, desvendar significados, compor e decompor interpretações, em movimento contínuo ao longo do tempo e do espaço.

III - A percepção de que existe uma grande diversidade de sujeitos e histórias estimula o pensamento crítico, a autonomia e a formação para a cidadania.

IV - A busca de autonomia, contudo, não influencia no reconhecimento das bases da epistemologia da História.

Estão corretos apenas:

- (A) II e III.
- (B) II e IV.
- (C) I e IV.
- (D) I e III.
- (E) III e IV.

**Questão 30**

No quadro abaixo estão descritos os objetos de conhecimento e as habilidades correspondentes, Assim, assinale a alternativa que completa corretamente as lacunas do Campo Temático.

Campo Temático	Objeto de Conhecimento	Habilidade
	As origens da humanidade, seus deslocamentos e os processos de sedentarização.	Conhecer as teorias sobre a origem do homem americano, percebendo que uma hipótese não anula as outras.
	A formação e o funcionamento das monarquias europeias	Descrever os processos de formação e consolidação das monarquias e suas principais características.
	A questão do iluminismo e da ilustração.	Identificar os principais aspectos conceituais do iluminismo e do liberalismo.

- (A) Mundo pessoal: meu lugar no mundo. A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano. O mundo contemporâneo: o Antigo Regime em crise.
- (B) O mundo contemporâneo: o Antigo Regime em crise. História: tempo, espaço, formas e registros. Os processos de independência nas Américas.
- (C) O Brasil no século XIX. História: tempo, espaço e formas e registros. Os processos de independência nas Américas.
- (D) O Brasil no século XIX. A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano. O mundo contemporâneo: o Antigo Regime em crise.
- (E) Mundo pessoal: meu lugar no mundo. Os processos de independência nas Américas. A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano.